ANO 13.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 1934 N.º 4037

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

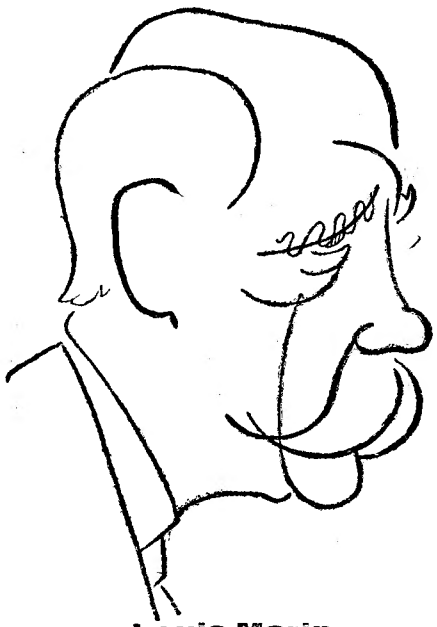
DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Herriot

Tardieu



Louis Marin

A França tem um Govêrno

A fascinação exercida sôbre as turbas por certas personalidades superiores, tão naturalmente, tão fatalmente como o sol brilha e deslumbra os olhos, ainda é hoje um misterio para os psicologos mais argutos. Ha aí a acção de não sabemos que fôrça imanente, incoercivel, impossivel de captar em formulas cientificas, de medir em algarismos, de avaliar e definir em qualidade e quantidade. Mas não duvidemos de que seja, efectivamente, autentica e indiscutivel realidade moral.

Donde provém o prestigio dêsse velho Doumergue, feliz nas diversas atitudes e vicissitudes da sua longa e honesta carreira politica, senão do irradiante e permanente influxo duma alma sem lobregos escaninhos, duma inteligencia logo norteada no caminho do patriotismo e do Bem, dum imediato e generoso domínio dos homens e das multidões? Talvez uns e outras não compreendam — e decerto não analizam — os motivos da simpatia docil que os torna obedientes á autoridade, nunca imposta, do chefe e do estadista insigne. Aceitam-na, porém, e até a querem, e até a exigem, na alegria de entregar os seus destinos áquela mentalidade guiadora que — sentem-no, quando conscientemente o não experimentam e conhecem — jamais atraiçoará as aspirações e os desejos legitimos de ninguem. «*A democracia*», disse Montesquieu, «*funda-se na virtude*». A França vê em Doumergue a plena e energica expressão dessa verdade fundamental, e por isso o respeita e aclama, e por isso o foi buscar á tranquilidade dum repouso merecido, na hora de panico e terriveis angustias que ultimamente a flagelou.

O sorriso de Doumergue é celebre. Tem sido cantado e louvado em todos os tons, mesmo no tom humoristico... Emprestam-lhe graças e efeitos de arco de aliança. Afirmava-se e afirma-se que só ele explica e justifica os triunfos e glorias do antigo presidente da Republica. Assim tentaram deminuir um pouco a eficiencia da sua vontade e do seu talento, atribuindo a um afavel jeito dos labios, aliás fotogenico, o entusiasmo que rodeava e rodeia ao aparecer em publico o politico ilustre. Resta fixar, no entanto, os elementos do famoso sorriso — que aos observadores atentos revela, não unicamente polidez e intenção de agradar, mas sobretudo, firme optimismo do temperamento, e a inflexivel decisão de não consentir a vitoria de negações hostis e de violencias desharmoniosas contra a disciplina e a paz. A França, que sempre encontrou, nos momentos de perigo, dirigentes que a salvaram e redimiram, mais uma vez mostrou ao mundo a reflectida resolução do seu povo, dando ás mãos de Doumergue, risonho sempre, o governo da nação. Grande exemplo, o da França! De facto, a virtude é para ela o supremo, o eterno fundamento das democracias que não morrem.

Doumergue

Flandin

A lista do novo Govêrno

Sarraut

PARIS, 9.—ESTA' CONSTITUIDO O GOVERNO DA PRESIDENCIA DO SR. DOUMERGUE, QUE HOJE MESMO FARA' A SUA APRESENTAÇÃO AO CHEFE DO ESTADO. A LISTA GOVERNAMENTAL AINDA NÃO FOI COMUNICADA OFICIALMENTE, MAS PODE DESDE JA' AFIRMAR-SE QUE A CONSTITUIÇÃO DEFINITIVA DO NOVO GOVERNO E' A SEGUINTE:

PRESIDENTE DO CONSELHO SEM PASTA — DOUMERGUE.
ESTRANGEIROS — BARTHOU.
JUSTIÇA — CHERON.
INTERIOR — SARRAUT.
GUERRA — MARECHAL PETAIN.
MARINHA — PIETRI.
AR — GENERAL DENAIN.
FINANÇAS — GERMAIN MARTIN.
COMERCIO — LAMOUREUX.
EDUCAÇÃO NACIONAL — BERTHOD.
COLONIAS — LAVAL.
AGRICULTURA — QUEILLE.
OBRAS PUBLICAS — FLANDIN.
HIGIENE E EDUCAÇÃO FISICA — MARIN.
PENSÕES — RIVOLLET.
TRABALHO — MARQUET.
MARINHA MERCANTE — WILIAM BERTRAND.
MINISTROS SEM PASTA — HERRIOT e TARDIEU.

A OPINIÃO PUBLICA ACOLHEU ESTES NOMES COM VISIVEL SATISFAÇÃO. OS COMENTARIOS Á MANEIRA COMO SE RESOLVEU A CRISE SÃO GERALMENTE FAVORAVEIS. — (Havas).

Laval

TEATROS E CINEMAS

Hoje, no Politeama, a revista de Carnaval, «Paga e não bufes», de João Bastos

Hoje, ás 21,30 horas, o brilhante escritor João Bastos, apresenta, no Politeama, «Paga e não bufes...» revista em 1 prologo, 1 acto e 11 quadros, de sua autoria, musica de Raul Portela e Raul Ferrão, interpretada pelos artistas portugueses Lucilia Simões, Ilda Stichini, Amarante, Erico Alves da Costa, Joaquim de Oliveira, Elvira Velez, Maria Corte Real, Maria Ema, Maria Lagôa, Rosina Rego, Octavio Bramão, Bettencourt Athaide, Guilherme Kjölner e Alcibiades, enscenação de Erico Braga, com cenarios de Serra & Amancio, guarda-roupa de A. Paiva e colaboração musical do «Luciferis jazz». Sensacional estreia das grandes atracções mundiais Peggy, Moro e Lym, vedetas da Paramount; Angelita Galvany, cancionista excentrica e Luiza Iberia e Laura Iberia, bailarinas de grande classe. Abre o espectaculo a comedia «O Pimpão».

Amanhã, 1.ª recita de Carnaval com «Uma para 3»; «O Cabaret Alcazar», «Paga e não bufes», estreia do «Ballett, Webbs» e bailes, nos intervalos, até a madrugada.

Olga e Eulalia Vieira

Decorridos os dois anos que o regulamento teatral determina para o estagio de discipulas, inscreveram-se como artistas na Inspecção Geral dos Espectaculos as irmãs Olga e Eulalia Vieira, que fazem actualmente parte da companhia do Gimnasio e que têm revelado magnificas aptidões para o genero ligeiro. Alunas do Conservatorio, onde frequentaram o curso de dansa, contrataram-se a breve trecho para o teatro de revista, onde se fizeram notar pela sua graciosidade, destacando-se rapidamente em numeros de conjunto e em pequenos papeis que lhes permitiram subir o degrau de discipulas e agora o de artistas, a que têm incontestavel direito pelas suas inegaveis aptidões.

São duas actrizes com que o teatro de revista deve contar e que ficam muito bem em qualquer elenco, com a sua mocidade, a sua frescura e o seu encanto pessoal.

Maestro Lopes da Costa

De entre os elementos de que dispõe o teatro do Gimnasio para o exito da revista «Vista Alegre», unica actualmente em cena em Lisboa, destaca-se o maestro Lopes da Costa, autor de onze dos seus numeros de musica e de outros anteriormente dados a conhecer pela orquestra «Fox Melody Band», da qual foi o criador.

Lopes da Costa, que com os seus profes-seres de orquestra abrilhantará os bailes de mascaras privativos para os espectadores do teatro do Gimnasio, escreveu para a «Vista Alegre», entre outros numeros de musica, os seguintes: «Quadras populares», «Ping-Pong», «Perfumes», «Mota e Glosa», «Fado Alegre», «Chalet-desmontavel», (charge á Porta e Janela); «Autografos» e «Fado» (de Malhôa).

Reabre amanhã o S. Carlos com a companhia Adelina-Aura Abranches

Definitivamente, é amanhã que o S. Carlos reabre as suas portas, inaugurando a serie dos espectaculos de Carnaval que ali vai realizar a companhia Adelina-Aura Abranches, com primeira representação da comedia «Charge O Napoleão da Victoria», de Luiz Palmeirim, em 3 actos e a «Bluette», em 1 prologo e 5 quadros. «Abaixo de zero», de Silva Tavares e Mario Marques, interpretados pelos artistas da companhia e ainda Eny Belt, bailarina internacional; Monsieur «Alfred», nos seus numeros tipicos e excentricos e o duo holandês de artistas coreograficos Eddy and Freddy. Musica na sala e no salão do teatro, baile para os espectadores, novidades, surprezas e atracções. Este programa repete-se todas as noites até 3.ª feira de Entrudo, estando os bilhetes á venda com grande procura.

O carnaval do Avenida com o «Tavares Rico»

A empresa do Avenida acaba de tomar uma resolução acertadissima, que o nosso publico sabera apreciar devidamente: todos os espectaculos deste teatro, incluindo os das três noites de carnaval, o da «matinée» de domingo, o de hoje e o de amanhã á noite, vão realisar-se com a super-comedia das gargalhadas e da alegria «O Tavares Rico», ali em pleno triunfo. Como novidade maior ainda, ha a acrescentar que a «matinée» é aos preços habituais e nas 3 noites do Entrudo apenas os camarotes sofrem um pequeno aumento, ficando por 40, 60 e 80 escudos.

Teatro Nacional

No teatro Nacional efectuam-se hoje duas estreias: a da comedia em 3 actos, «O mata moiros», de Muñoz Seca, traduzida por Feliciano Santos e Mario Barros, e a revista em 1 prologo e 8 quadros, «Auto da Boca do Inferno», dum aplaudido escritor que assina com o pseudonimo de Isabel Maria, musica de Izidro Aranha e Julio Almada, cenarios de Manuel de Oliveira, sendo um dos projectos de Almada Negreiros e cortinas de José Barbosa.

O Nacional deve inaugurar, assim, com brilho os seus espectaculos de Carnaval.

Zarzuela espanhola no Teatro da Trindade

O espectaculo de ontem no teatro da Trindade ofereceu a curiosidade de ver representar por uma companhia portuguesa e traduzidas em lingua portuguesa duas das mais populares zarzuelas do genero «chico», cuja musica encerra belezas de ritmo e de harmonia que lhe grangearam uma popularidade quasi universal. Sendo um genero eminentemente espanhol, já pelo ambiente, já pelo desenho das figuras, já pela graça local que o caracteriza, pode considerar-se intraduzivel e irrepresentavel por artistas que não estejam perfeitamente identificados com o «meio».

Isto não quere dizer que deixe de ser interessante e digno de elogio o esforço realizado pela companhia Maria das Neves. O «Pobre Valbuena», sobretudo, logrou um desempenho equilibrado e aceitavel, merecendo ser bisado o «côro dos mantones», que é uma pagina musical cheia de colorido e de expressão.

O quarteto dos cêgos conseguiu tambem o agrado unanime da plateia.

Na «Verbena de la Paloma» nem sempre as vozes estiveram á altura das exigencias da partitura e o nivel do desempenho baixou sensivelmente, talvez por falta de tempo para afinar a representação.

A companhia do Trindade revelou alguns artistas aproveitaveis para o genero. Maria das Neves, que o publico recebeu carinhosamente, conseguiu vencer com a sua simpatia pessoal as dificuldades do cometimento a que se abalançou. E' uma artista expressiva, popular, duma alegria comunicativa e dum encanto pessoal que a impõe.

Filomena Lima revelou tambem admiraveis faculdades, na caracteristica «D. Antonia» da «Verbena». Josefina Silva e Dina Tereza desempenharam primorosamente a sua parte no quarteto dos cegos do «Pobre Valbuena». Luiza Durão merece tambem uma referencia especial.

Do elenco masculino destacam-se Alvaro Pereira, exuberante de fantasia; Antonio Silva, que desenhou a caracter a figura popularissima de «Pepe, el tranquilo», e Augusto Costa, que põe sempre uma grande probidade no desempenho das personagens que encarna.

Sales Ribeiro foi, talvez, menos feliz no galã da «Verbena».

O grupo alegre de discipulas da Trindade animou o desempenho com a sua desenvoltura gaiata.

A orquestra, sob a regencia do maestro Frederico de Freitas, executou as duas partituras com o indispensavel relevo.

A tradução das duas zarzuelas foi feita com propriedade por Acacio Antunes, (o «Pobre Valbuena»), Lino Ferreira, Fernando Santos e Silva Tavares («A verbena de la Paloma»).—N. L.

Atrás do reposteiro

—O actor Carlos Leal, carecendo, no seu regresso a Lisboa, de tratar da sua saude, muito abalada pela sua permanencia no Porto, declinou o convite que lhe foi feito para fazer parte da futura companhia de revistas do teatro Avenida.

—A escritora D. Tereza Leitão de Barros está a concluir uma peça destinada á companhia Ilda Stichini-Alves da Costa e que estas artistas levarão na sua «tournée» ás colonias.

—A actriz-empresaria Luiza Satanela recebeu propostas para uma serie de espectaculos em Vigo, com a revista «Pernas ao léo»; em Braga, com esta peça e a revista «Porto á vista» e em Coimbra, com o mesmo repertorio.

—A companhia argentina de Camila Quiroga, que no dia 16 se estreia no Sá da Bandeira do Porto, deve efectuar os seus espectaculos em Lisboa, no teatro da Trindade, onde se estreia no dia 1 de março.

—Depois da temporada que vai realizar no teatro de S. Carlos, a companhia Adelina-Aura Abranches projecta realizar uma «tournée» ás ilhas da Madeira e Açores, onde a segunda destas artistas nunca trabalhou.

—No Julio das Farturas estão trabalhando além da bailarina Laura Bonet os clowns excentricos musicais Xico e Simeon.

—Na pantomima ultra-burlesca, comico-musical, que amanhã se estreia no Coliseu, para inauguração das festas carnavalescas, dansa-se um movimentado e alegre «can-can» por todos os artistas da companhia.

No domingo realiza-se a primeira «matinée» seguida de baile infantil com prémios ás crianças.

—Está fechado o contrato para a futura exploração de um teatro popular de Lisboa, que reabrirá com uma companhia de revistas depois do Carnaval.

Baile de beneficencia

Realiza-se amanhã, no palacio de Camaride, cujas salas foram amavelmente cedidas pelo sr. dr. Borja Santos, um interessante baile, cujo produto se destina a fins benemerentes. Nesta festa tomam parte alguns actores e bailarinos muito conhecidos. E' de prever, portanto, uma noite muito animada, amanhã, no palacio de Camaride.

Desastre no trabalho

Recolheu ao hospital de S. José, o maritimo José de Oliveira Luzes, de 64 anos, que caiu a bordo de uma fragata, fracturando algumas costelas.

Bailes de Carnaval nas Belas Artes

Na Sociedade Nacional de Belas Artes, á rua Barata Salgueiro, realizam-se nas noites de depois de amanhã, segunda e terça-feira três grandiosos Bailes de Carnaval, com um primoroso serviço da Casa Garrett, e dois «jazz-bands» na primeira e ultima noite, fazendo parte de uma orquestra cinco harmonios.

Noites de beleza, de alegria, de selecção, os bailes das Belas Artes são os que mais marcam pela elegancia e pela concorrencia.

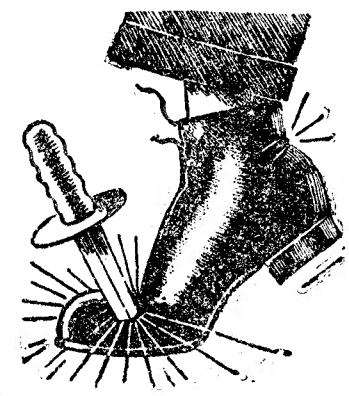
Principia hoje a ornamentar-se o salão, a cargo dos distintos academicos da Escola das Belas Artes.

Preço de entrada—vinte escudos por cavalheiro, podendo acompanhá-lo uma senhora. Cada senhora a mais—dez escudos.

Traje de soirée, ou costume rigoroso sem mascara.

Vendem-se bilhetes na propria Sociedade N. de Belas Artes.

CALOS
QUE SÃO
PUNHAIS!



eliminados em 3 minutos
sem dôr, sem cortes, sem cáusticos perigosos

Não deve nunca cortar os calos. Porque há-de expor-se a uma perigosa infecção, so pode ver-se livre deles duma maneira segura, rápida, fácil e sem dôr? Basta meter os pés em água quente, na qual tenha deitado uma pequena porção de Saltratos Rodel. Estes sáis, dum elevado poder medicamentoso, penetram até à própria raiz dos calos. As dores cessam imediatamente. Os calos amolecem a ponto tal que até se podem tirar com os dedos — e pela raiz. O oxigénio que se liberta dêste banho leitoso produz uma sensação de alívio nos pés macados e doridos. Os joanetes desinflamam-se. A inchação desaparece. Depois, já o calçado que então era apertado, serve à vontade. O andar passa a constituir um prazer. Compre hoje mesmo em qualquer farmácia ou drogaria um pacote de Saltratos Rodel.

GRATIS — Em virtude dum acôrdo especial, qualquer leitor dêste jornal pode agora obter gratuitamente uma apreciável porção de Saltratos Rodel juntamente com um valioso livro ilustrado com instruções para as suas várias aplicações, escrito pelo eminente especialista Dr. Catrin. Escreva hoje mesmo a: Jules Deligant, L.da — Serviço 1 - A Rua da Assunção, 88 — LISBOA
Não mande dinheiro.

Teatro Nacional
HOJE ás 9,30 HOJE
4.ª Recita de Assinatura
1.ª representação da hilariante farsa em 3 actos, de Munoz Seca, tradução de Feliciano Santos e Mario Barros
O MATA MOIROS
1.ª representação da revista em 1 acto e 8 quadros
O auto da boca do Inferno
original de "Izabel Maria", musica de Izidro Aranha e Julio Almada, cenarios de Manuel de Oliveira
TITULOS DOS QUADROS: 1.º "As senhoras artistas"; 2.º "Entre a Cruz e o Caldeirão" (maquete de Almada Negreiros); 3.º "Adeus Silva e Albuquerque!..."; 4.º "A dansa teatral"; 5.º "A bater o queixo..."; 6.º "A meio quilometro á hora"; 7.º "Já te matei!"; 8.º "Alegria de Viver".
Tomam parte nestas duas peças os artistas: Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Maria Clementina, Emilia d'Oliveira, Brunilde Judice, Maria Lalande, Maria Brandão, Izabel Maria, Alves da Cunha, Robles Raul, Gamboa, Villaret, Alvaro Benamor, D. Rego, J. Morais
Carnaval
Animação! Surprezas! Alegria!
4 Formidaveis Espectaculos 4
Preços ao alcance de todos
O tradicional Baile Infantil na 2.ª feira com uma enorme surpreza
10 PRIMEIROS PREMIOS 10

TEATRO DA TRINDADE
Enorme Sucesso
Colossal triunfo
das zarzuelas espanholas
Hoje-Duas sessões-Hoje
POBRE VALBUENA-LAS BRIBONAS
VERBENA DE LA PALOMA

Café Restaurant - TAVARES
Serviços para fora
Lanches para casamentos
Banquetes, soirées e Chás
Salas reservadas no 1.º andar

PAGINA SEMANAL DE CINEMA

"Amor de Perdição"

A Tobis entrou, de novo, em mbvimento. Depois da «Canção de Lisboa», suprema pagina de lirismo citadino, fresco admiravel de costumes e pitorescos, em planos admiraveis que o nosso Cottinelli Telmo soube realizar, como um tecnico de grande classe, o «Amor de Perdição», essa novela desgarrada de dôr e de sofrimento, onde vibra e sofre a alma da raça. A escolha é feliz, é mesmo imposta pelo publico de Portugal e do Brasil que, ha muito espera, uma realização sonora, da obra de Camilo. Claro que o entrecho será reconstituido no seu exacto ambiente, respeitando a construção do romance, mas planificado com mais latitude, em desenvolvimentos cinematograficos que, muito a enriquecerão, sem a desfigurar.

«O Amor de Perdição», que é uma obra popular, consagrada por gerações sucessivas, eterna pela sua flagrante humanidade, terá um largo comentario musical. Pela primeira vez junto ao coração do publico, a Mariana e o Simão Botelho, vão falar, não aos pedaços, como no tatro, com cortes bruscos de acção, mas directamente, seguidamente, dando-nos o grafico integral das suas almas e dos seus sentimentos. Reconstituir o «Amor de Perdição», no cinema, na sua total substancia humana, dando-lhe voz, canto, vibração, afigura-se-nos uma grande obra nacional. Se o publico riu com a «Canção de Lisboa» vai chorar com o romance imortal de Camilo, lagrimas doces, onde haverá ternura e um bocadinho de sol, de alegria, que lhe darão os tipos secundarios da novela. Se o primeiro filme da «Tobis» é Lisboa, o segundo será Portugal!

O sucesso dum filme historico

O «New York Herald», o maior quotidiano dos Estados Unidos, jornal sério, com uma extracção de milhares de exemplares e que raro se preocupa com as coisas de cinema, publicou uma interessante local que confirma não só o exito do celebre filme «A Vida privada de Henrique VIII» mas ainda a maneira como ele foi realizado.

Eis o que diz o «New York Herald»:

«A Vida privada de Henrique VIII» constitui um exito sem precedentes na historia do cinema inglês. Ha um ano toda a gente, tecnicos de cinema e seus profanos troçavam da ideia de Alexandre Korda realizar um grande filme historico, de base humana. Hoje, essa obra fez já de receita oito milhões de francos (pasmai, cinefilos! Doze mil contos em moeda portuguesa) sómente em Paris, Londres e New-York. Segundo os calculos mais modestos, «A Vida privada de Henrique VII» reembolsará seis vezes o capital investido na obra.

Charles Laughton, que interpreta o «Henrique VIII», está sendo recompensado da prova de confiança que deu a Alexandre Korda. Como este tinha pouco dinheiro para fazer a celebre produção, Charles Laughton aceitou um ordenado minimo, ultra inferior á sua categoria, combinando, porém, receber 10 por cento nos futuros lucros.

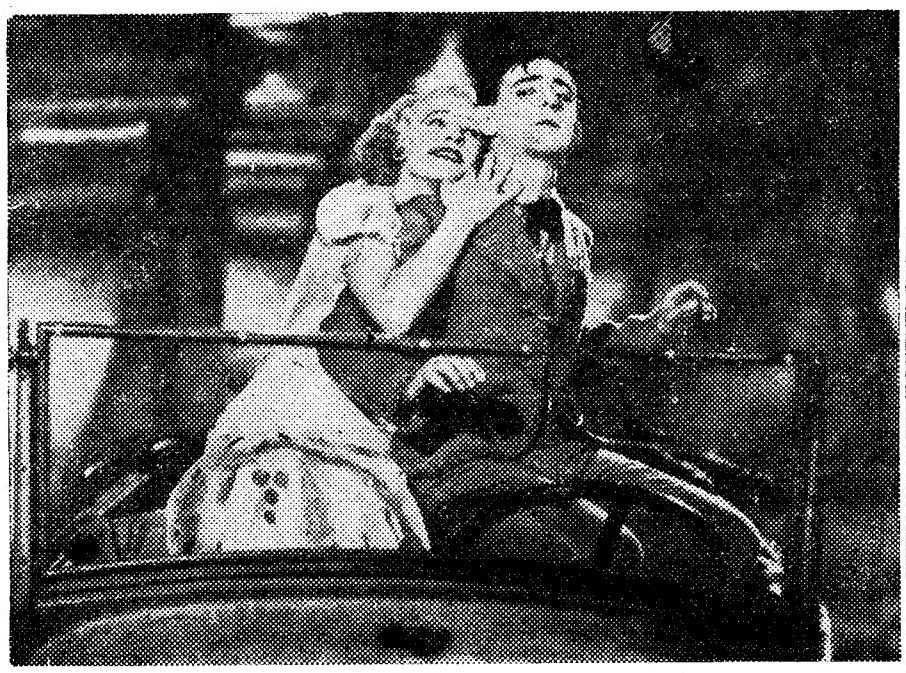
Resultado: calcula-se que Charles Langhton só á sua parte receberá a bonita soma de três milhões de francos!

Como se vê um bom filme pode ser tambem um filme comercial!

Greta Garbo e Pirandello

Dois temperamentos opostos? Talvez não! A interrogação está dentro da maneira, digamos mesmo, da tecnica literaria de Pirandello. O radioollogista da alma humana, que tem destruido todas as convenções sociais, desmascarando a verdade, a hon.., e até a mentira, entrou pela segunda vez, no cinema, mas agora interpretado por Greta Garbo. Um filme de uma obra de Pirandello é sempre um caso sensacional. Só ha um adjectivo para o classificar. Abaixo o extranho, o bizarro, o fantastico! Nada disto! Mas isto, com mais força e expressão—genial. Neste, que se intitula «Como tu me desejas», a equação psicologica tem incognitas de dificil solução.

Desdobramento de personalidades? Revolta duma ficção contra a realidade? Uma ideia encarnando-se na vida? Tudo isto, mas com grande clareza, projectando-se no «écran» em imagens dum alto poder expressivo, diagramas de factos, de sentimentos e de impulsos instintivos. Greta Garbo transcende-se nesta obra, que ficará classica na historia do cinema. Não será ela, até certo ponto, uma personagem viva do teatro de Pirandello? Quem se não ele se podia debruçar sobre essa alma negra, misteriosa, de paixão e de encantação, ora fria como a agua dum lago, ora ardente e multiforme como uma labareda? Greta Garbo deu tudo neste filme. O enigma quebrou-se! E' a confissão duma mulher, torcida pelo destino, cujos olhos implacaveis, lentamente, se velam de lagrimas, acusando-se de ser uma força destruidora da existencia.

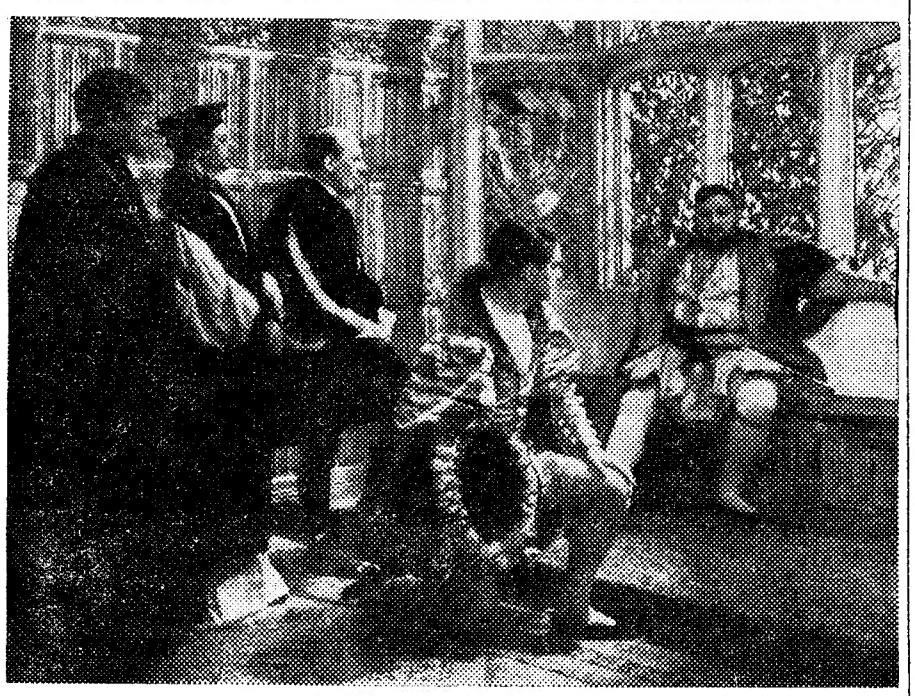


Uma aventura de **Eddie Cantor** *no* **Toureiro á força!** *O famoso artista comico é, violentamente, raptado por uma das sessenta belezas americanas que entram no filme. Alem de bater o* **record do riso, Eddie Cantor** *bate o* **record** *da paixão. Podemos mesmo considera-lo o homem mais alegre . . . e amado do seculo XX*

"A vida privada de Henrique VIII"

O publico que nos inveje! Já vimos, no S. Luiz, muito em segredo, disfarçados em reposteiro, vermelho, silencioso e hirto, grande parte do filme. E' um espectaculo que não esquece, o maior, o mais formidavel que, em nossos dias, temos visto. Laughton não é um homem, mas uma força explosiva de vida, ora duma brutalidade que nos irrita, deixando a sensibilidade em sangue, ora duma bonomia alegre e contagiante, que se propaga em alegres e timpanicas gargalhadas. O retrato que Holbein fez de Henrique VIII está certo na fisionomia e na indumentaria do grande artista. A figura é construida num só bloco. Desenha-se logo, na primeira cena, corpulenta, mesmo bestial, avida de todos os prazeres e sensualidades. Alexandre Korda não nos deu um drama convencional, mas uma epoca intensa de vida, documentada na realidade, assombrosa pela sua vizão, pelo seu movimento e, sobretudo, pelos seus contrastes humanos. A teoria das seis rainhas, que Henrique VIII imola á sua luxuria, cabeças altivas, cabeças resignadas, de beleza medieval, ensombra de tragedia os esplendores duma côrte, onde a guia, a traição, e mesmo a monstruosidade, dominam.

A tecnica é perfeita, admiravel, e sempre nova. Ha angulos inéditos. Nota-se em todo o filme uma plastica que podemos classificar de arquitectural. Os banquetes reais, as cenas de amor de Henrique VIII, certa partida para a caça, sob um ceu duro, os retalhos da multidão contemplando a tarefa do carrasco são imagens nobres da arte cinematografica. Parecem baixos releves dum escultor potente, de inspiração transhumana.



O formidavel expressionismo de Charles Langhton revive em acentos de genio, uma figura estupenda da historia. É dura, cheia de oposicões, e duma grande intensidade dramatica. **A vida privada de Henrique VIII** *que é uma maravilha de tecnica moderna, em que os planos têm a beleza plastica dos quadros dos mestres da renascença, ficará como uma obra prima de reconstituição historica e de arte cinematografica*

Eddie Cantor venceu Harold

Já não podiamos vêr o seus oculos, a sua cara de pau, a sua rigidez fisica. Harold, o mesmo, invariavelmente o mesmo, sem tirar, nem pôr. Eddie Cantor deu-lhe o golpe de morte. Não precizou de inventar um humorismo, de fazer caretas, de recorrer a uns oculos de tartaruga ou umas pantalonas compridas. Em frente da objectiva vive, pula, salta, tem alegria e mocidade, frescura e fantasia, num dinamismo sempre imprevisto e sensacional. Neste seu *Toureiro á força*, vejam que tipo explndido ele compôs, sem artificios, «charge» ao natural dum «espada». Como ele fica bem, «mascotte» engraçada, no meio daquele paraiso de mulheres bonitas, flores louras, morenas, ruivas, de maravilhosas carnações, autentica e embriagante parada de amor!

Eddie Cantor não representa apenas, mas canta, dansa, e, sobrtudo, torna a vida uma bela aventura, um grande sonho. Nos seus olhos enormes, maiores do que a boca, que furam o «écran», que, por vezes, o ocupam totalmente, ha uma fonte permanente de alegria infantil, de endiabrada brincadeira, que tanto nos convence, como nos domina. Não será ele o «clow» ideal, que os deuses atiraram ao grande circo do mundo, para nos divertir?

Catarina a Grande!

Outro filme historico á roda duma grande figura. Catarina de todas as Rusias foi uma mulher celebre. Voltaire considerava-a o primeiro genio politico do seu tempo. A sua vida foi uma cronica escandalosa de aventuras, nos salões do palacio imperial de Tzarkoi-Sêlo. Neste filme, que é uma orgia de luxo, assiste-se á vida da côrte, em todos os seus meandros.

Douglas Fairbanks faz o imperador, um ser tortuoso e disforme, que, pouco a pouco, abdica nas mãos da mulher, que assim se vinga da sua indiferença e do seu desprezo. O filme dá-nos inteiramente, o «clima» eslavo. Tem cenas capitais, saraus na côrte, desfiles militares, recepções brilhantes, constituindo, sob todos os aspectos, um espectaculo formidavel, duma riqueza e duma beleza, nunca igualadas no cinema.

O Carnaval nos cinemas

Começa amanhã, sabado gordo. O S. Luiz, honrando as suas tradições, excedendo-as mesmo, converte-se, por encantamento, em «music-hall», onde vão representar as melhores vedetas nacionais e estrangeiras. Um nome: John Bux que, ha dias na sua apresentação, no S. Luiz, foi aclamado em delirio. Outros dois grandes nomes: Beatriz Costa e Vasco Santana, o par ideal do cinema e do teatro, novos, alegres, brilhantes, dinamicos, que vão fazer uma verdadeira revolução. Outros grandes artistas colaboram, no Carnaval do S. Luiz que, sendo o maior e o melhor, vai alegrar e agitar Lisboa, em quatro noites sensacionais.

O Tivoli não lhe fica atrás. O seu Laurel e Hardy, no «Fra-Diavolo», serão o excitante alegre e directo do publico elegante, que ali se costuma reunir-se, festejando sua Majestade o Carnaval.

CONSTANTINO
★★★★★
AGUARDENTE
VELHISSIMA DO DOURO

A Cidade

E' extraordinario
o lustro que se obtem nos soalhos e moveis com a «Cera Brilhante» á venda em toda a parte. Dep. R. Rosa Araujo, 9. Telef. N. 6278. Recusai as latas sem a cinta de garantia

Monte Pio Oficial

A folha oficial publica hoje o acordão, datado de 12 de julho de 1933, do Supremo Conselho de Administração Publica, negando provimento do recurso de Jorge Justino de Morais Teixeira, e dando provimento aos recursos de Rodrigo Alves Ribeiro, Luiz da Conceição Nogueira e Izidro Aranha, todos demitidos dos cargos que exerciam no Montepio Oficial, mediante processo disciplinar.

Em data de 1 de fevereiro, o sr. ministro das Finanças lançou, sobre o assunto, o seguinte despacho, tambem publicado na folha oficial:

«Por despacho desta data foi ordenada a publicação do acordão junto, que negou provimento ao recurso do recorrente Jorge Justino de Morais Teixeira e deu provimento aos recursos dos restantes recorrentes, anulando quanto a estes o despacho ministerial e decreto recorridos que os demitiram. Não julgou o Supremo Conselho livres e responsabilidades os recorrentes providos; entendeu apenas que *não tinham concorrido para que o Montepio fosse desfalcado numa importante quantia*, contrariamente ao invocado no despacho como justificação da pena de demissão. Ao tribunal pareceu que houve neste ponto falta de observancia da lei que manda punir as infracções *na proporção da sua gravidade ou do dano por elas causado*, e por isso não devia ser aplicada a todos os funcionarios a pena mais alta da escala disciplinar.

Publicado o acordão, deveriam ser reintegrados ou ficar adidos os referidos funcionarios, mas não é admissivel que fiquem sem castigo as faltas disciplinares provadas no processo. Determino por isso que continuem suspensos de exercicio e vencimento os funcionarios Rodrigo Alves Ribeiro, Luiz Fernando da Conceição Nogueira e Isidro Carlos Aranha Gonçalves, e me seja presente o processo disciplinar para ser de novo apreciado no que toca á responsabilidade dos citados funcionarios».

Encontro de "foot-ball,,

No campo das Amoreiras realiza-se amanhã, pelas 15 horas, um desafio de «foot-ball» entre o «onze» da esquara inglesa surta no Tejo e o grupo da Companhia dos Telefones. O jogo tem interesse porque na esquadra nglesa encontram-se jogadores de valor, e o «team» dos telefones apresenta a seguinte formação: Miguel Mateus, Luiz Costa, Ezequiel Silva, Antonio Amaro, João de Oliveira, Joaquim Moura, Domingos Lopes, Bernardo Soares, José da Costa, Ricardo Freire e Gatinho.

A entrada é publica.

Dr. Carlos Barbosa

Encontra-se ha dias retido em casa por um ataque de gripe o nosso querido amigo sr. dr. Carlos Barbosa, administrador do Banco Pinto & Sotto Maior, que experimentou algumas melhoras.

Desastre de viação

Com uma perna esmagada, deu entrada no hospital de S. José, a sr.ª Quiteria dos Santos, de 50 anos, que foi atropelada por uma camioneta na rua Eugenio dos Santos.

Perante o tribunal da Trafaria

compareceram hoje

19 implicados nos acontecimentos de Coimbra

Voltou hoje a reunir-se, na Casa de Reclusão da Trafaria, o Tribunal Militar Especial encarregado de julgar os implicados nos ultimos acontecimentos.

O processo que hoje foi examinado inclui 19 reus e é o mais importante dos que dizem respeito aos acontecimentos de Coimbra.

A constituição do tribunal foi alterada, sendo substituido o juiz-auditor sr. dr. Fernandes Vaz pelo sr. dr. Beça Aragão.

Compareceram os reus Raul Ferreira Galinha, casado, serralheiro de 34 anos, acusado de num dos primeiros dias de janeiro, pelas 21 horas, junto ao palacio da Justiça de Coimbra, ter recebido duas bombas, transportando-as para a Anadia; Arnaldo Simões Januario, casado, barbeiro, de 36 anos, que é acusado de redigir manifestos de propaganda subversiva que fez imprimir numa tipografia clandestina, dentro dum moinho, em Caneças, de ter assistido a reuniões preparatorias da greve revolucionaria, de ter feito um comicio publico provocando a desordem, de ter transportado de Lisboa para Coimbra um cêsto com dez bombas, que entregou a Manuel Rodrigues Maia, na estação de Alfarelos; Abilio da Encarnação Pereira, casado, bolacheiro, de 28 anos, de Aveiro, membro do «comité» sindicalista de Coimbra, acusado de ter distribuido manifestos de propaganda subversiva e de ter recebido seis bombas, que deu a guardar ao carroceiro Manuel dos Santos; Manuel Rodrigues da Cunha Maia, manufactor de calçado, de 36 anos, de Aveiro, que é acusado de durante os meses de novembro e dezembro ter feito a distribuição de manifestos incitando os seus camaradas á revolta e de ir a Alfarelos em 10 de janeiro do corrente ano esperar Arnaldo Simões Januario, de quem recebeu um cêsto com dez bombas; José Pereira Galinha, casado, pedreiro, de 43 anos, que é acusado de estar junto do palacio da Justiça de Coimbra no dia 17, pelas 21 horas, entregando duas bombas a um dos co-reus, que as conduziu num automovel para a estação velha e dali para Anadia, e de assistir e tomar parte numa reunião preparatoria da greve revolucionaria; João Gomes Jacinto, casado, pedreiro, de 34 anos, de S. Martinho do Bispo, que é acusado de distribuir manifestos subversivos incitando o povo á pratica de actos criminosos e de ter recebido e guardado dez bombas; Bernardo Casaleiro Pratas, casado, serralheiro, de 33 anos, de S. Martinho do Bispo, que é acusado de ter assistido a duas reuniões de caracter revolucionario, em Santa Clara e na Ribeira, onde se planeou o atentado á central electrica, na companhia de José Alexandre, que ficou de guarda; José Ventura Paixão, casado, pedreiro, de 26 anos, que é acusado de ter colocado duas bombas na central electrica de Coimbra e de largar fogo ao rastilho; José Alexandre, solteiro, carpinteiro, de 24 anos, que é acusado de ter assistido a varias reuniões de propaganda subversiva, nas quais se planeou o atentado contra a central electrica de Coimbra, e de ser detentor de duas bombas que guardou num silvado da quinta Inglesa; Joaquim Duarte, solteiro, pedreiro, de 29 anos, que é acusado de receber e transportar para a quinta Inglesa duas bombas, na companhia de João Gomes Jacinto; Julio Ferreira, casado, pedreiro, de 33 anos, que é acusado de se dirigir ao apeadeiro de Bencanta com Joaquim Duarte, e de receber um cesto com dez bombas, que transportou para a residencia de Joaquim Silva; Joaquim Roque, casado, pedreiro, de 39 anos, que é acusado de assistir a reuniões de caracter revolucionario, de distribuir manifestos subversivos e de assistir aos preparativos do atentado contra a central electrica; José de Almeida, casado, sapateiro, de 32 anos, que é acusado de ter feito propaganda subversiva por meio de manifestos, incitando o povo á revolta; Liborio do Nascimento, casado, comerciante, de 43 anos, de Silves, que é acusado de ter recebido um telegrama de Lisboa com o sinal para o inicio do movimento e de tomar parte em reuniões preparatorias para o mesmo fim; Augusto José Marques, solteiro, moço de fretes, de 27 anos, de Condeixa, que é acusado de distribuir por varios estabelecimentos de Coimbra manifestos contra o governo; José Fernandes Ferreira, casado, sapateiro, de 29 anos, que é acusado de tomar parte em constantes reuniões preparatorias com individuos que faziam parte do «comité» socialista; Antonio Ferreira, casado, sapateiro, de 22 anos, que é acusado de distribuir manifestos e de assistir a reuniões preparatorias do movimento; Armando Nogueira de Figueiredo, casado, pedreiro, de 22 anos, que é acusado de assistir a varias reuniões, incitando os seus camaradas á revolta, e Agostinho Roque, casado, pedreiro, de 27 anos, que é acusado de ter tomado parte em reuniões que se relacionavam com o movimento grevista e de ter distribuido manifestos entre os seus camaradas.

Os reus confessaram todos os crimes de que são acusados.

Depuzeram em seguida as testemunhas e realizaram-se os debates.

A's 15 e 45 foi suspensa a audiencia e o tribunal recolheu para deliberar.

Mulher atacada por um boi

SEIXAS DO MINHO, 8.—Amalia de Jesus, mais conhecida nestas proximidades por «Amelia de Chêlo», da freguesia de Vilar de Mouros, foi atacada por um boi, ficando gravemente ferida. Foram precisos 18 pontos naturais para lhe soturar os ferimentos.

Conselho de ministros

Reuniu-se esta tarde, no ministerio do Interior, o Conselho de ministros, que foi convocado hoje de manhã pelo chefe do governo.

Radio Club Português

O posto C T 1 G L, que tem estado a fazer experiencias no comprimento de 325,4, o que prejudicava, como ontem dissémos, os auditores que não possuem aparelhos super-selectivos ou que desconhecem a maneira de evitar esses inconvenientes, passa hoje a fazer experiencias, conforme anunciára, com onda de 395 ou sejam 758 kilociclos.

Os auditores prestam-lhe um serviço, informando-o dos resultados colhidos hoje, em comparação com as experiencias anteriores.

Não temos duvida em reconhecer os serviços prestados pelo posto C T 1 G L á radiodifusão em Portugal e não lhe recusamos o nosso apoio em todas as circunstancias justas.

Quere-nos parecer, no entanto, que sem prejudicar as suas emissões e continuando a fazer-se ouvir no estrangeiro e em todo o país, como até aqui, pode conciliar os seus interesses com os dos radiofilos da area de Lisboa, a quem interessa ouvir tambem os postos estrangeiros.

A inauguração oficial do Radio Club Português realiza-se no dia 18, ás 14 e 30, com a assistencia do chefe do Estado.

Na vespera realiza-se uma visita da Imprensa, sendo oferecido aos jornalistas um «Porto de Honra».

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

PAI SEM ESCRUPULOS

Antonio Dias, de Montemór, queixou-se de que um seu filho, chamado Luiz Dias Rosa, se recusava a entregar-lhe 800 contos que recebera na Caixa Geral de Depositos. Encarregado o agente Paulitos de proceder a investigações, apurou-se que a aludida importancia foi entregue ao queixoso na presença de testemunhas e que aquele nega o recebimento para se eximir ao pagamento de uma divida.

Já em tempos o Antonio Dias se queixou á Policia, tambem sem razão, contra um outro filho.

Um roubo importante

A sr.ª D. Carlota Alves de Carvalho, residente na rua do Alecrim, 138, 2.º, ausentou-se durante alguns meses de Lisboa. Quando, ha dias, regressou, tinham-lhe roubado quasi todo o rechcio da casa. Ontem foi preso Natalio da Ressurreição Mira, residente na rua Marques da Silva, 21 por suspeita de ser o autor do furto. Interrogado no Torel pelo agente Armelim, confessou ser ele, efectivamente, o ladrão, e indicou os nomes das pessoas a quem vendeu os objectos roubados.

ARCADIA
HOJE — 2.ª Exibição do formidavel sucesso de hontem!
— TRIO MORO —
GRANDES VEDETAS DA PARAMOUNT E
— LA GALVANY —
Excepcional cancionista
Chá dansante das 17 ás 19 1|2
OTIMO SERVIÇO DE MESA
ALMOÇOS A 10$00 E 12$00 JANTARES a 15$00

CARNAVAL DO TEATRO DO GIMNASIO
Comp.ª de Revistas Populares, da qual faz parte EVA STACHINO — Telef. 2 4373
FORMIDAVEIS ESPECTACULOS DAS 9,45 ATÉ DE MADRUGADA SEGUIDOS DE GRANDIOSOS BAILES DE MASCARAS PRIVATIVOS DOS ESPECTADORES

Sabado 10-Amanhã
A Revista
VISTA ALEGRE
«Em travesti» os numeros de maior destaque, incluindo o nu artistico do final
Fonte Luminosa
Primeira representação do drama funebre, em 1 prestito e 2 turnos Descobre-te, ó Milionario, vai o enterro a passar! com acompanhamento de toda a companhia.—Grande desafio de Ping-Pong entre os Ex.mos Espectadores e os artistas desta companhia.—Tragedia Familiar. O sangue desta tragedia encontra-se magnificamente engarrafado no Bar do Teatro

Domingo 11-Matinée ás 3,30
O drama funebre Descobre-te ó Milionario vai o enterro a passar!
Desafio de Ping-Pong
A RAMBOIA
Opera Bufa ou Opera comica, com momentos de bufa
Grande baile infantil com brindes ás crianças mais artisticamente mascaradas

Domingo 11-A' noite
Jornal Sonoro
Actualidades musicais da revista de grande exito
Vista Alegre
A unica revista em cena
A RAMBOIA
e
TRAGEDIA FAMILIAR

2.ª feira 12 Matinée ás 3,30
O CARNAVAL DOS POBRESINHOS
Programa especial
Baile para as crianças pobres com Brindes e Lunch servido pelas actrizes deste teatro

2.ª feira 12-A' noite
A revista
Vista Alegre
Grande desafio de Ping-Pong
TRAGEDIA FAMILIAR
Descobre-te, ó Milionario, vai o enterro a passar!
E
O que faz o Nicolau e o Trindade para andar de bicicleta
Conferencia desportista, por Gil Ferreira

3.ª feira 13-Matinée ás 3,30
Descobre-te ó Milionario vai o enterro a passar!
A RAMBOIA
O que faz o Nicolau e o Trindade para andar de bicicleta
Conferencia desportista, por Gil Ferreira

3.ª feira 13-A' noite
Grandiosa soirée — Ultimo espectaculo de Carnaval—Programa monstro—A revista
VISTA ALEGRE
com surprezas por toda a Companhia
O drama Descobre-te, ó Milionario, vai o enterro a passar!
Versos dramaticos, por Santos Carvalho
TRAGEDIA FAMILIAR
Opera RAMBOIA

Espectaculos a americana — Baile permanente no bar, no palco, nos salões e até nos corredores dos camarotes — CEIA ALEGRE no Bar do teatro, que é exclusivamente privativo dos Ex.mos espectadores—Haverá especial serviço de restaurante—Marcam-se mesas para as quatro noites—O CARNAVAL DAS FAMILIAS

Fatos a prestações
De 15$00 por semana, com bons forros e esmerado acabamento, só na Alfaiataria Lanas, Limitada.—Praça D. João da Camara, 4, 1.º (por cima do Café La Gare)
Em frente á estação do Rossio

A Cidade

Para **Calos e Durezas**
uma só aplicação de
CALICIDA MARTHAND
emplastro de fama mundial
Deposito geral: LUSO-MERCANTIL
R. Garrett, 74, 2.º dir. – Telef. 24549

Chega a Lisboa

na proxima semana

a guarnição colombiana que vem tomar conta do "Tejo"

Causou sensação a noticia que ontem publicámos em primeira mão e que foi á noite confirmada por uma nota oficiosa, acêrca da cedencia dos contra-torpedeiros «Tejo» e «Douro» a uma casa inglesa, que por sua vez os vai mandar vender á Republica da Colombia, que necessita de aumentar urgentemente a sua esquadra em face da tensão de relações com o Peru.

Vem a proposito lembrar que tambem este ultimo país comprou ha meses, a uma empresa da Polonia, três navios, que estiveram até para passar por Lisboa quando seguiam para o Peru.

A Colombia encontra-se, pois, em vesperas de uma guerra com o Peru, em condições de manifesta inferioridade no que diz respeito á marinha. E' facil e interessante enumerar os efectivos dos dois países.

A Colombia possui: 2 contra-torpedeiros; 4 canhoneiras de 400 toneladas, 3 canhoneiras fluviais, 3 guarda-costas, 5 lanchas artilhadas e 1 transporte de guerra.

O Peru dispõe de: 2 cruzadores de 3.000 toneladas, 2 contra-torpedeiros de 1.600 toneladas, 1 contra-torpedeiro de 490 toneladas, 4 submarinos, 3 canhoneiras e 2 transportes de guerra, sendo porém antiquados muitos destes barcos.

A armada colombiana vai, pois, ficar notavelmente valorizada com a encorporação destes dois modernos contra-torpedeiros, de um tipo que o Peru não possui ainda.

A titulo de informação, é curioso dizer que a solicitação de cedencia de navios feita agora, já tinha sido apresentada ha meses, mas a respeito do contra-torpedeiro «Lima». O governo opôz-se então, afirmando que não autorizaria a cedencia de barcos construidos no estrangeiro, mas apenas de navios feitos em Portugal, porque essa medida constituiria ao mesmo tempo, um motivo de propaganda para a nossa industria e um pretexto para, com as novas construções destinadas a substituir as unidades cedidas, dar trabalho a centenas de operarios.

Segundo um telegrama de Londres, chegaram ontem ali, sete oficiais e quarenta marinheiros colombianos, que partirão ainda esta semana para Lisboa a fim de tomar conta do «Tejo», que, segundo parece, passará a denominar-se «Bogotá». Esse pessoal deve chegar na proxima quarta-feira.

Brevemente chegarão tambem a Lisboa outros oficiais e marinheiros daquele país, que vêm assistir ao acabamento do «Douro» e tomar conta dele a fim de o levarem para a Colombia.

Em virtude de ter sido resolvida a cedencia, os oficiais portugueses que acompanhavam presentemente o acabamento daqueles dois barcos, vão abandonar as suas funções de fiscalização, que passam a ser desempenhadas por oficiais colombianos e ingleses, estes ultimos ao serviço daquele país.

O Carnaval no Chiado

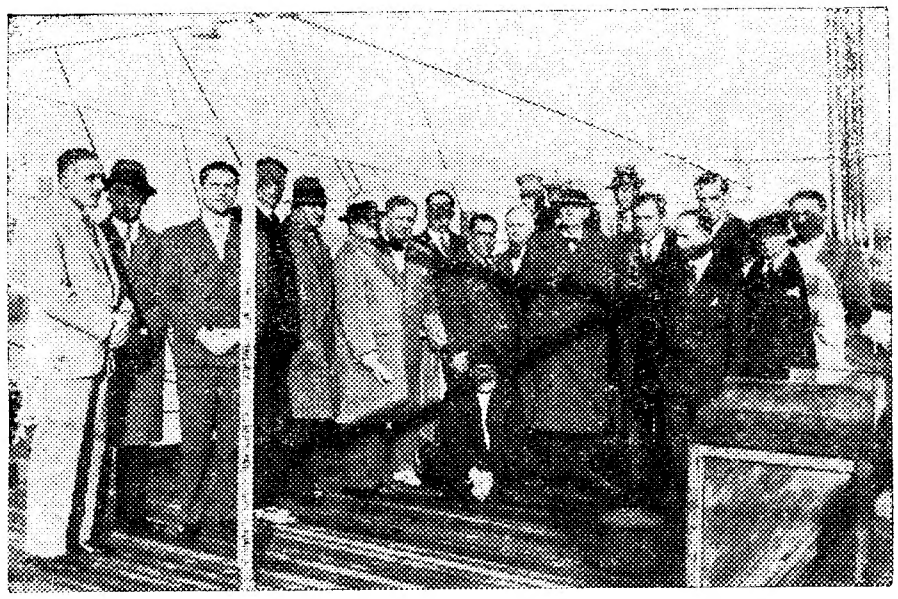
Durante os quatro dias de carnaval das 4 ás 7 da tarde realizam-se na "Garrett„ animados chás dançantes.

O salão vai ser decorado artisticamente pela *publicidade Alp* e a marcação de mesas pode fazer-se desde ja sendo de 10 escudos por pessoa.

Telefone 2.6163

O "Pampa" levantou ferro hoje

levando a bordo os deportados argentinos



A bordo do «Pampa», os deportados argentinos que ficam em Lisboa despedem-se dos seus companheiros que seguem viagem

A partida do transporte de guerra argentino «Pampa», com 16 deportados politicos, estava marcada para hoje, ás 9 horas.

Pouco antes, chegaram á Rocha do Conde de Obidos o antigo presidente, dr. Marcelo Alvear, seu primo Florencio Alvear, o antigo alcaide de Buenos Aires, dr. Carlos Noel, o professor da Universidade dr. Raul Rodriguez de la Torre, o comerciante Pedro Duhalde e o secretario do antigo chefe do Estado, dr. Manuel Goldstraj — um homem novo que é, simultaneamente, advogado e medico distinto.

A cumprimentar o comandante, tenente Shilling, estiveram tambem a bordo o consul da Argentina, com sua esposa e filhos, e o secretario da legação.

Devido á demora no arranjo de certos documentos, o barco só pôde partir ao principio da tarde.

Entretanto, devido á amavel intervenção do engenheiro Carlos C. Reissig, escritor e jornalista que teve uma acção interessantissima na Imprensa europeia, especialmente na francesa, em 1930, os jornalistas foram autorizados a entrar no transporte de guerra, passando, assim, algumas horas com os 22 politicos argentinos deportados para a Europa.

A viagem até Lisboa — 26 dias — foi enfadonha, porque só na capital portuguesa os deportados puderam vir a terra. A saída de Buenos Aires foi em 13 de janeiro; a 23 chegava o «Pampa» a Pernambuco, donde saíu no dia seguinte; em 3 de fevereiro, o barco tocava em Santa Cruz de Tenerife, partindo no mesmo dia para Lisboa, onde chegou ontem, conforme noticiámos. Compreende-se, portanto, a alegria que todos tiveram ao entrar no porto de Lisboa e ao desembarcar na nossa capital, a que um deles — o dr. Alvear — tem ligada uma das partes mais saudosas da sua vida.

Enquanto se aguardava a partida, conversámos largamente com o antigo presidente Alvear, que nos confirmou a intenção de ficar algum tempo — talvez um mês — em Portugal, com sua esposa, D. Regina Paccini Alvear, que chega na segunda-feira de Carnaval, a bordo do «Cap Arcona». E' natural que o antigo presidente, com sua familia e os seus companheiros, vão visitar o Algarve, aproveitando esta epoca das amendoeiras em flôr, de que alguns deles nos falaram hoje com entusiasmo.

Dos 16 deportados que seguem no «Pampa», 14 desembarcarão em Vigo, donde seguirão para Madrid, e possivelmente, alguns, depois, para Paris.

Os outros dois—o engenheiro Carlos C. Reissig e o sr. Guillermo Villemur, antigo presidente da Camara Municipal de Buenos Aires — desembarcarão no Havre, indo para Paris, onde, mais tarde ou mais cedo, irão reunir-se quasi todos.

Pouco depois das 11 horas, os que ficam em Lisboa saíram do barco, depois do presidente Alvear ter abraçado, comovidamente, todos os seus companheiros de desterro. Estes vieram á amurada, saudando o seu chefe.

O antigo chefe do Estado dirigiu-se depois ao hotel onde está hospedado, e depois do meio-dia o «Pampa» abandonava o Tejo.

UMA SINDICANCIA

Foi prorrogado por mais trinta dias o prazo para a conclusão do inquerito a que o juiz sr. dr. Amadeu de Miranda Monteiro está a proceder na Faculdade de Medicina relativo ao concurso para professores de cirurgia.

APANHADOS EM FLAGRANTE

Foram presos, quando tentavam arrombar a porta dum quiosque, na Praça D. Luiz, José Costa Junior, residente na rua dos Remedios, á Lapa, 57, 1.º, e Abilio Cunha.

Grandiosas festas de Carnaval, no Julio das Farturas

PROMETEM ser brilhantissimas e muito animadas as festas de Carnaval que amanhã se iniciam no Julio das Farturas, o grande salão de diversões do Parque Mayer. A sala estará lindamente decorada de forma a dar-lhe um efeito deslumbrante. Os espectaculos constam de variedades, cinema, baile, orquestra «jazz» e de sorteio de valiosas e tentadoras surpresas. No programa de hoje tomam parte a bailarina Laura Bonet e os excentricos musicais Xico e Simeon. A entrada é gratis

A SESSÃO DO MUNICIPIO

Vai colocar-se uma lapide

na casa onde viveu Malhôa

Sob a presidencia do sr. tenente-coronel Linhares de Lima, realizou-se hoje a sessão semanal da Comissão Administrativa da Camara Municipal. Aos trabalhos não assistiram os vereadores srs. major Salvação Barreto, e drs. Almeida Euzebio e Dias Ferrão.

Antes da ordem do dia o presidente referiu-se em termos entusiasticos, á recente conferencia do professor Mendes Correia, acêrca das origens de Lisboa, dedicando a esse trabalho palavras de justo elogio.

Em seguida o vereador sr. Luiz de Macedo apresentou a seguinte proposta:

«Considerando que o pintor José Malhôa, pelo nacionalismo da sua arte admiravel, e pelo alto exemplo da sua vida devotada sempre á profissão que tanto enobreceu, é uma gloria portuguesa a que cumpre prestar a devida homenagem;

Tenho a honra de propôr: Que no predio n.º 8 da travessa do Rosario, á praça da Alegria, onde Mestre Malhôa viveu, a Camara Municipal de Lisboa mande colocar uma lapide que relembre a memoria de tão grande artista, a qual será descerrada no proximo dia 28 de abril, data do aniversario natalicio do ilustre artista».

O mesmo vereador apresentou depois uma outra proposta nomeando o engenheiro-chefe da Planta da Cidade e convidando os srs. dr. José de Figueiredo, director do Museu de Arte Antiga e critico de arte, dr. Hipolito Raposo, escritor e professor, Leitão de Barros, professor e publicista, e Maximiano Alves, escultor, para fazerem parte do Conselho de Estetica Citadina.

Do mesmo Conselho fazem parte por delegação dos organismos culturais a quem interessa manter a fisionomia historica e artistica da capital os srs.: Matos Sequeira e Raul Lino, pela Academia Nacional de Belas Artes; Pardal Monteiro e Carlos Rebelo de Andrade, pela Sociedade dos Arquitectos Portugueses; Antonio Soares, pela Sociedade Nacional de Belas Artes; engenheiro Augusto Vieira da Silva, pela Associação dos Arqueologos Portugueses; Frazão de Vasconcelos, pelo Instituto Português de Arqueologia, Historia e Etnografia, e dr. Joaquim Moreira Pontes, pela Junta Nacional de Escavações e Antiguidades.

O Conselho de Estetica Citadina tomará posse dentro de alguns dias, iniciando logo os seus trabalhos.

A venda do Palacio de Cristal

PORTO, 9.—(Pelo telefone).—Deve ser hoje assinada, ás 19 horas, na Camara Municipal, a escritura de compra do Palacio de Cristal.

Vai ser restaurada a sala do Palacio de D. João V, que ardeu no ultimo incendio.

O arquitecto Rogerio de Azevedo entregou hoje na Camara o projecto, que foi aprovado, de reconstrução do referido palacio.

A sua inauguração será feita em julho, por ocasião da Exposição Colonial.

ABADIA

Participa a todos os seus Ex.mos clientes, que durante os dias de Carnaval, se conservará aberta toda a noite.

Todas as sextas-feiras e sabados salsichas de Cambridgi

Terça-feira Gorda

O Baile de Mascaras e costume do AVIZ HOTEL

em honra da Esquadra Inglesa. Ceia especialmente preparada. Orquestra-Jazz. Inaugura os fox e tangos mais modernos. Limitado numero de lugares e exclusivamente para os exm.os frequentadores do AVIZ.

Preco da marcacão 30$00 ——— Preço da ceia 30$00

Restaurante Paraíso

4 Grandiosos Bailes de Mascaras nos dias 10, 11, 12 e 13 — Ceias á Americana—Luz a jorros—Alegria—Atracções

Marcam-se mesas—Assistencia muito selecta e rigorosa seleção

Mundanismo

Anniversario

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Pinhel, D. Leonor de Saldanha Oliveira Daun e Lorena, D. Mara Carlota Centeno Gorjão Henriques, D. Raquel Andresen da Costa Perestrelo, D. Maria Leonor Gorjão Henriques de Melo, D. Maria Pereira Castilho, D. Maria José Avelar, D. Sofia Guerreiro de Mendonça, D. Ruth Taveira Pinto Carvalho da Costa e D. Virginia Ramos de Carvalho Oliveira.

Na Costa do Sol

No Casino Estoril

Amanhã, no Casino Estoril, segunda noite de Carnaval, que decerto ficará memoravel, ouvir-se-á a brilhante orquestra de tangos argentina «Canaro», que alternará com a privativa o Casino, sob a direcção do distinto violinista Fabre.

A nossa primeira sociedade, tanto de Cascais e Estoris, como de Lisboa e Sintra, dará ali ponto de reunião.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30 «O mata moiros».
Trindade—A's 20 e 30—«Zarzuela».
Gimnasio—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Vista Alegre».
Politeama—A's 21 e 30—«Paga e não bufes...».
Avenida—A's 21 e 30—«O Tavares Rico».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21.
Palacio—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Olimpia—Das 14 e 45 ás 24.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.as, 5.as
Salão Ideal—Das 18 ás 24.

O Carnaval do Estoril

Quatro lindas festas no Casino

O Carnaval do Estoril principia amanhã, sabado, com «A Noite Oriental», com artisticas e esplendidas decorações no salão de restaurante e no salão de espectaculo e com as duas notabilissimas orquestras «Canaro», com os seus tangos, e «Fabre», com as suas valsas. Os preços para essa noite são: entrada, 25$00; ceia, 40$00; ceia e entrada, 50$00; e marcação de mesa 120$00, com direito a uma garrafa de champanhe Irroy, ou duas de espumante nacional.

O programa dos outros dias é o seguinte:

No domingo, ás 16 horas, «matinée» infantil, com concurso de crianças mascaradas, e chá dansante; e, ás 22 horas, baile de mascaras, com as duas orquestras. Preços: entrada, 25$00; ceia, 30$00; entrada e ceia, 40$00; marcação de mesa, 20$00. Na «matinée», a entrada é de 10$00; crianças, 5$00.

Na segunda-feira, ás 16 horas, outra «matinéée» e baile infantis, com 10$00 e 5$00 cada entrada, respectivamente adultos e crianças, havendo sorteio de brindes ás crianças. As 22 horas, baile de mascaras, com as duas orquestras, com os seguintes preços: entrada, 15$00; ceia, 30$00; entrada e ceia, 35$00; marcação de mesa, 20$00.

Na terça feira, de tarde, terceira «matinée» infantil e segundo concurso de crianças mascaradas, só entrando na classificação final as crianças seleccionadas na «matinée» de domingo e sendo distribuidos os premios ás que para tal forem classificadas pelo juri. A entrada na «matinée» é de 10$00 e, para as crianças, 5$00. A' noite, ultimo e sensacional baile de mascaras, com os seguintes preços: entrada, 25$00; ceia, 40$00; entrada e ceia, 50$00; marcação de mesas, 120$00, com direito a uma garrafa de champanhe Irroy ou duas de espumante nacional.

Marcam-se mesas no Casino.

Linha de Cascais

Serviço de comboios nas noites de Carnaval

A Sociedade «Estoril» nas noites de Carnaval de sabado para domingo, de domingo para segunda, de segunda para terça e de terça para quarta-feira, realizara dois comboios especiais com 1.ª e 2.ª classes que partirão:

(a)—O primeiro, de Cascais as 4 h. 10, com paragem em todas as estações até Algés, chegando ao Cais do Sodré as 4 h. 54.

(b)—O segundo, de Cais do Sodré ás 5 horas com paragem em todas as estações entre Algés e Cascais onde chegara ás 5 h. 40.

PARTEIRA

DIPLOMADA

Judith Silva

Rua Alves Correia, 197, 1.º D.

(Antiga rua de S. José —Telef. N. 5436

Consultas das 11 ás 19 horas

UM AUTO-CAR DE 32 LUGARES

CITROËN

INSCRITO NO RALLYE DE MONTE CARLO

PARTINDO DE VARSOVIA PERCORREU

● 2456 KILOMETROS EM 59 HORAS ●

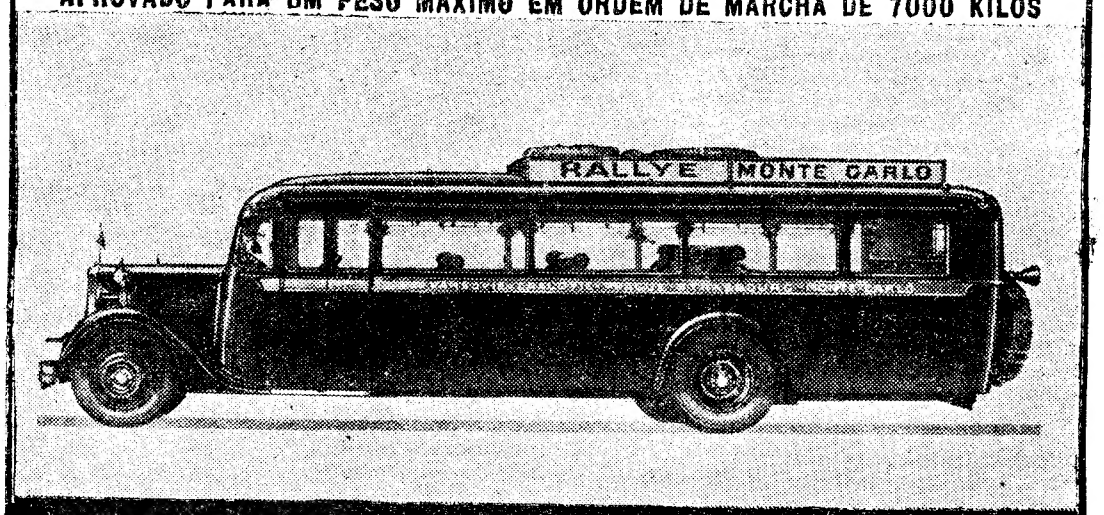
● SEM PENALISAÇÃO ●

AFIRMANDO ASSIM NESTA ARDUA PROVA

AS QUALIDADES EXCEPCIONAIS DO NOVO CHASSIS

● 3 ½ TONELADAS TIPO 45 ●

APROVADO PARA UM PESO MAXIMO EM ORDEM DE MARCHA DE 7000 KILOS



AUTOMOVEIS CITROËN, S. A. P. R. L.—LISBOA

AGENTES E FILIAIS EM TODO O PAIZ

PORTUGAL-ESPANHA

Excursão a Madrid

Por motivo do sensacional encontro de futebol entre as selecções de Portugal e Espanha, que se realiza em Madrid, no dia 11 de março corrente, organiza-se uma excursão, em «comboio especial directo», que parte no dia 9, pelas seguintes horas:

Figueira da Foz, 18,35. Cantanhede, 19,19. Pampilhosa, 20,10. Santa Comba Dão, 21,00. Carregal do Sal, 21,13. Mangualde, 21,53. Guarda, 23,23, chegando á capital espanhola na manhã do dia 10, donde regressará no dia 12, pelas 13 horas.

Os preços dos bilhetes de ida e volta, excecionalmente reduzidos e ao alcance de todas as bolsas, são os seguintes:

Primeira, segunda e terceira classes, respectivamente: Figueira da Foz ou Cantanhede, 330$00, 235$00, 142$50. Pampilhosa, 310$90, 225$00, 135$00. Santa Comba Dão ou Carregal do Sal, 295$00, 215$00, 130$00; Mangualde, 280$00, 205$00, 123$00. Guarda, 250$00, 184$00, 109$00.

Os bilhetes são validos por 8 dias, podendo por isso os excursionistas regressar pelos comboios ordinarios, sem mais qualquer aumento no preço de transporte.

Para aproveitar desta concessão, deverão os interessados declará-lo ao requisitarem os bilhetes.

Para a passagem da Fronteira, é simplesmente necessario o seguinte:

Cavalheiros com mais de 14 e menos de 45 anos de idade: Bilhete de identiade visado (gratuitamente) pelo Consulado Espanhol, em Lisboa ou Porto, e a licença militar.

Senhoras ou cavalheiros com menos de 14 e mais de 45 anos de idade: unicamente o bilhete de identidade, nas condições acima indicadas.

A obtenção da licença militar foi extremamente facilitada (obtem-se nas séde dos regimentos) e o seu custo é insignificante.

Como as estações não vendem bilhetes para este comboio, os interessados deverão fazer, desde já, o pedido dos mesmos, acompanhado da respectiva importancia, a

ARNALDO SOLRAL—Figueira da Foz

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic» — Restauradores 20.

Comboio especial de excursão ao Algarve no dia 18 do corrente

Promovido pela C. P. a preços reduzidos

A C. P. no intuito de permitir ás classes menos abastadas uma visita a Praia da Rocha e Portimão, e a contemplação do admiravel espectaculo das amendoeiras em flôr, fará no dia 18 do corrente um Comboio Especial a Portimão a preços reduzidos, com o seguinte itinerario:

Partida da estação do Terreiro do Paço ás 7 h.

Regresso de Portimão pelas 17,30

3.ª Classe - Preço Esc. 50$00

A inscrição está aberta no Escritorio de Informações da Estação do Rossio 1. andar. Se o minimo necessário não for atingido a Companhia devolverá a importancia das inscrições feitas.

AVISO

A Companhia dos Marmores de Sousa Baptista tem a satisfação de comunicar aos seus amigos e clientes que mudou o seu escritorio da rua Augusta, 138, 2.º, para a

Praça do Municipio, 29 e 30

onde espera continuar a receber as suas prezadas ordens. Telef. 2 7643.

Montepio Comercial e Industrial

206, R. Augusta, 214

PENSÕES de 300$00 até 6.000$00 anuais por inabilidade e reforma. **SUBSIDIOS PARA FUNERAL** de 1 até 5 contos.

Depositos á ordem — Cofres para aluguer — Arrecadação de valores

Emprestimos sobre penhores

De ouro, prata, joias e titulos de credito a JUROS EM CONCORRENCIA

Restaurante União R. DO CRUCIFIXO, 112-114 Telefone 28142

Almoços a 6$00 e 8$00—Jantares a 8$00 com vinho

Aceitam-se pensionistas a 240$00 por mês

MOVEIS OLAIO

R. DA ATALAIA

LISBOA

Dr. Antonio Brandão de Vasconcelos

Missas do 30.º dia e Agradecimento

Rufina Madureira Brandão de Vasconcelos, Cristina de Souza Brandão de Vasconcelos, Maria Amalia Brandão de Vasconcelos, marido e filhos, Afonso Brandão de Mendonça e Vasconcelos, mulher e filhos, Alberto Brandão de Souza Vasconcelos, Gertrudes Brandão de Vasconcelos Figueiredo marido e filha, Adriano Brandão de Vasconcelos e José Carlos Madureira, mandam celebrar no proximo dia 14, em Lisboa, na Igreja dos Martyres, pelas 11 horas e em Colares, na Igreja Paroquial, pelas 10,30 horas, missas pelo eterno descanso do seu muito querido e chorado marido, irmão, tio e cunhado, agradecendo muito reconhecidos a todos os que se dignem assistir a este piedoso acto.

Por esta forma agradecem a todas as Associações, Corporações, Escolas e Entidades que se encorporaram no cortejo funebre, inolvidavel manifestação de profundo pezar, e a todas as pessoas que lhes prestaram as suas homenagens pelo triste acontecimento que os enlutou e a quem, por desconhecimento das moradas, ou falta involuntaria, o não possam fazer directamente.

Os escandalos que se deram
com o fornecimento de aviões aos Estados Unidos

WASHINGTON, 9 — O coronel Mitchell, ex-chefe da aeronautica, que se demitiu em 1926, em virtude das violentas criticas á sua politica aerea, acaba de fazer á Comissão parlamentar de inquerito aos escandalos relativos aos fornecimentos de aviões militares declarações de certo modo interessantes.

«Comparativamente ás nações europeias—declarou—a nossa aviação não existe. Os aviadores não ousam dizer a verdade, com medo das sanções militares.

Declarou mais que dos mil e oitocentos aviões de que o exercito poderá por suposição dispôr, só 49 aviões de bombardeamento, de modelo antigo, 150 de caça e 79 de observação, estão em estado de servir, apesar da despeza anual de 187 milhões de dolares com a aviação.

Acusou varias entidades e principalmente Hoover, de terem entregado a aviação militar a negociantes sem escrupulos. Criticou a politica da construção de navios de alto bordo, afirmando que na proxima guerra unicamente a aviação e os submarinos poderão prestar serviços uteis. Reclamou da comissão a construção de bases aereas fortificadas, nas regiões de Alaska, Hawai e Filipinas. Por outro lado, a Comissão parlamentar do exercito recebeu um relatorio do qual se conclui que uma casa construtora de aviões fez lucros de 90 por cento com as encomendas dadas pelo exercito em 1932. Essa casa vendeu desde 1928 até fins de 1933, 4.529.000 dolares de aviões ao exercito.—(Havas).

As reclamações alemães

BRUXELAS, 9.—O deputado catolico Sinzot, referindo-se ás pretensões alemãs, disse que os trezentos mil homens reclamados pelo Reich para o seu exercito enquadrarão amanhã um milhão de homens das tropas de assalto.—(Americana).

BOLSA DE LISBOA
9 de fevereiro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923	1.104$00	1.104$00	1.105$00
» 5 1/2 % 1933	1.069$00	1.068$00	1.070$00
» 4 1/2 % 1933	951$50	—	—
Externo 3 % 1.ª Serie	—	1.483$00	1.490$00
» 3 % 2.ª »	1.510$00	1.505$00	1.515$00
» 3 % 3.ª »	1.501$00	1.501$00	1.502$00
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	—
» 6 1/2 % 1928-Madeira	1.075$00	1.070$00	1.080$00
» 6 1/2 % 1930-Consol	549$50	549$00	550$00
» 6 3/4 % 1930-Portos	585$00	580$00	586$00
» 6 % 1932	1.060$00	—	1.061$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port	—	400$00	415$00
Lisboa & Açores, »	—	—	350$00
Portugal, »	—	1.050$00	1.058$00
Espirito Santo	560$00	560$00	—
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	550$00
Fidelidade	—	13.600$00	—
Mundial	—	160$00	171$00
Nacional	—	489$00	500$00
Sagres	—	850$00	—
Tagus	—	—	600$00
C.as diversas			
C. P. (ordinarias)	82$00	82$50	84$00
Aguas de Lisboa, port.	400$00	427$00	432$00
Cerveja Estrela	172$00	171$00	173$00
Cimentos de Leiria	500$00	505$00	515$00
Credito Predial	15$50	15$30	15$8
Gaz e Electricidade	271$00	270$50	271$00
Navegação	—	53$50	56$00
Portugal e Colonias	—	39$10	39$80
Portuguesa de Pesca	—	—	127$00
» de Tabacos	284$50	284$50	285$00
Tabacos de Portugal	250$00	250$00	252$00
Tabaqueira	—	555$00	565$00
União Electrica Portug	—	—	195$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	298$50	298$50	300$00
Busi-1.ª Emissão	41$00	41$60	41$20
» -2.ª »	40$50	—	40$80
Ilha do Principe	112$00	112$00	113$00
Obrigações			
N. P. 6 o/o	387$00	385$00	388$00
Corte 9 o/o	—	113$00	115$00
» 7 1/2 Trofa	—	99$00	100$00
» 7 1/2 B. Vista 1.ª	103$00	102$00	—
» 7 1/2 B. Vista 2.ª	99$00	99$00	100$00
Prediaes 6 o/o-1932 1.ª	84$00	83$50	84$00
» 7 o/o	109$00	109$00	109$50
» 8 o/o	91$00	90$00	91$00
U. Electrica Port. 7 1/2	—	126$00	—
Busi 9 o/o	118$50	117$50	118$50

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

Um judeu queria divorciar-se
por a mulher se pintar

VIENA, 9.—O «Neus Wiener Journal» narra o seguinte episodio: «No meio das festas das bodas de ouro do riquissimo casal judeu Goldscheid, de Varsovia, o marido, que contava 70 anos, teve uma altercação com a esposa, de 66 anos, acabando por declarar que ia pedir o divorcio. Os filhos e os netos e as dezenas de convidados tentaram demover o velho judeu, mas debalde.

Chamado o rabino este quis saber as razões que provocaram a indignação de Goldscheid. O israelita, que até então nada quisera dizer, declarou que «a mulher tivera o atrevimnto de se pintar». A esposa declarou que o fez pela primeira vez, para parecer mais nova, naquele dia unico.

O rabino e as outras pessoas não conseguiram convencer o marido de que a falta atribuida á mulher não era tão grave que justificasse uma separação. A reconciliação obteve-a um neto dos dois velhos, uma criança de sete anos, que juntou as mãos de um e outro. Este simples facto fez rebentar as lagrimas dos olhos de ambos, que se abraçaram e voltaram de braço dado aos salões, onde as festas continuaram com mais alegria.—(Americana).

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

O problema austriaco
A ingerencia do Reich

LONDRES, 9.—Os jornais, reconhecendo que a Austria tem razão nas suas queixas contra a Alemanha e que tem direito a apelar para a S. D. N., dizem que se deve escolher um procedimento susceptivel de produzir efeito util: o termo ás ingerencias do Reich nas coisas austriacas.—(Americana).

Na vespera de perturbações?

VIENA, 9. — A Policia auxiliar de Viena foi reforçada com alguns milhares de «heimwehren», que estão a preparar, por suas proprias mãos, dois grandes aquartelamentos no centro da cidade.

Receiam-se acontecimentos graves. —(Americana).

Prisão de nazis

VIENA, 9.—O governo fez numerosas prisões de nazis no Tirol. Só em Innsbruck, contam-se mais de cem detidos.—(Americana).

Campeonato musical de "hockey"

MILÃO, 9. — No campeonato do mundo de hockey em patins, a Alemanha bateu a França por 4/0; os Estados Unidos bateu a Austria por 1/0; a Suiça bateu a Italia por 3/0. A final será disputada entre o Canadá, Estados Unidos e Suiça.—(Havas).

VOROCHILOFF AFIRMA
que o exercito russo
é o melhor do mundo

MOSCOVO, 9.—O comissario sovietico do Povo para a Guerra, sr. Vorochiloff, entrevistado pela United Press acêrca das declarações feitas ontem pelo ministro da Guerra japonês, que desassombradamnte disse no orgão governamental que o Japão se encontrava poderosamente armado para responder condignamente a qualquer agressão da Russia e que não o amedrontavam as declarações do ministro da Guerra sovietico, afirmou que a União dos Sovietes possui actualmente o melhor exercito do mundo, muito superior mesmo aos da Inglaterra, França e Estados Unidos.

«Posso afirmar oficialmente—disse o sr. Vorochiloff—que a Russia sovietica possui extensas zonas fortemente fortificadas, que vão desde o lago Ladoga até ao mar Negro, como outras no norte e sul da Siberia, que desta maneira protegem eficazmente o territorio sovietico em caso de guerra. Estes fortes—acrescentou—estão rodeados de grandes obstaculos construidos em cimento, ferro e aço e providos dos melhores e mais recentes aperfeiçoamentos no que diz respeito a material d guerra, razão por que não tememos o Japão nem qualquer outra potencia estrangeira. O exercito vermelho pode orgulhar-se de ser hoje o melhor e mais perigoso de todo o mundo, tanto em equipamento como em tecnica militar».

Terminando as suas afirmações, o comissario sovietico declarou com um sorriso ironico: «A industria da quimica e da aviação têm obtido na Russia progressos incalculaveis, que talvez sejam ainda desconhecidos, facto que contribui para que o exercito vermelho seja de temer».—(United Press).

O pacto balcanico

ATENAS, 9.—Assinou-se esta manhã o Pacto balcanico, em que outorgaram ministros dos Negocios Estrangeiros da Grecia, Romenia, Turquia e Jugo-Eslavia.—(Havas).

O entusiasmo do publico pelo
Carnaval do Coliseu
o melhor, o mais animado, o mais deslumbrante e o mais alegre de toda a Lisboa

Amanhã: sensacional inauguração

O riso, a magnificencia, a esturdia, a elegancia, o deslumbramento, a folia, tudo, emfim, quanto é imprescindivel aos divertimentos do Carnaval, vai o publico sentir desde a noite de amanhã, e durante quatro inolvidaveis dias, no vasto e majestoso Coliseu, o melhor ambiente alfacinha para os folguedos desta quadra. E' inutil procurar noutra casa espectaculos, bailes de mascaras, "matinées„ e bailes infantis que se possam comparar com os do Coliseu. E' que o Carnaval tem naquela casa a sua mais firme tradição. A alegria atinge o delirio, a luz jorra de mais de 30.000 lampadas, a animação é duma indiscritivel efervescencia, entre ornamentações fantasticas e ao som de musicas vibrantes que só terminam de madrugada.

O verdadeiro Carnaval, emfim, a unica e autentica diversão para todas as classes do nosso publico. Grandes novidades este ano. Os mais hilariantes espectaculos em que, se realizara uma parte do melhor circo, com duas parelhas de palhaços e atracções, uma parte de variedades com as Irmãs Gomes, numeros internacionais e de revista e bailados por lindas bailarinas. E a grande pantomima comico-burlesca, musical, "O Casamento de Miss Portugal 1934„, em que toda a companhia dançara um estupendo "can-can„. Bailes de mascaras até de madrugada em que as senhoras mascaradas têm entrada gratuita.

Ornamentações e efeitos de luz deslumbrantes. Bailes privativos para familias. "Matinées„ no domingo, segunda e terça. Bailes infantis com premios ás crianças. Bilhetes á venda para qualquer dos dias de Carnaval no Coliseu, que vai ser, como sempre, o melhor, o mais animado e, além disso, o mais barato de Lisboa.

Companhia União Fabril
AZEITES
Para darmos a conhecer ao publico o excelente paladar dos azeites superiores das nossas Fabricas em Alferrarede baixámos os preços das seguintes qualidades, os quaes passam a ser:

Azeite extra de Alferrarede Esc. 7$00 litro
Azeite fino..... Esc. 6$00 litro

A' VENDA NOS NOSSOS DEPOSITOS DE:

Largo das Fontainhas, n.º 5-A
Travessa do Corpo Santo, n.os 28 e 30
Rua dos Douradores, n.os 158 a 170
Praça Luiz de Camões, n.os 44 e 45
Largo de S. Domingos, n.º 7
Rua Fernão Lopes, n.os 12 a 18
Rua Carvalho Araujo (em frente ao mercado)

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$11,1	1$41,5
Madrid	2$90,8	2$91,6
New-York	21$88,9	21$94,8
Zurich	6$93,1	6$95
Roma	1$88,4	1$89
Bruxelas	4$93,3	5$00,6
Amsterdão	14$41,8	14$45,8
Berlim	8$46,5	8$18,8
Praga	1$05,8	1$06,1
Rio de Janeiro	1$85,8	1$86,3
Libra ouro	—	—

PETROLE HAHN

CONTRA A QUEDA DO CABELO E A CASPA

Deposito: Rua d'Assunção, 88—LISBOA

POLICLINICA DO ROCIO
R. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 0560.

DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, das 8 1/2 ás 10 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

A saborosa
CANA IMPERIAL
deve tomar-se após as refeições
Depositarios: A. L. Simões & Pina
Rua das Flores, 22—LISBOA

A CRISE POLITICA EM FRANÇA

Doumergue constituiu já o novo govêrno

de união nacional e de concentração republicana, abrangendo todos os partidos e reunindo as figuras mais notaveis da politica francesa

A França acaba de escrever, perante o mundo curioso e inquieto, uma das mais admiraveis paginas da sua historia.

A constituição dum grande ministerio de união nacional, quando os perigos de ordem interna e externa a ameaçam, está na sua tradição.

Está tambem na logica dos acontecimentos que se desenrolaram, dentro e fora da Camara dos Deputados.

O elenco ministerial, rapidamente organizado, significa o triunfo dos principios democraticos e a resposta á ameaça do exterior. Os nomes que figuram nele dão mesmo á sua constituição um significado impressionante, superior áquele que revestiram os ministerios de Poincaré de 1912 e 1926, e o de Clemenceau constituido em 1917 com os alemães junto aos muros de Paris.

Todas as correntes politicas afirmaram, assim, a sua vontade firme, de reorganizar o país, valorizando as suas energias e preparando-o para as horas inquietas que se anunciam.

A tradição da politica francesa diz, ao mesmo tempo, que a unidade e a disciplina, em obediencia aos principios de salvação publica, são as caracteristicas dominantes nos governos desta categoria.

A França é um motivo suficientemente forte e a democracia uma razão bastante grande para dominarem a acção dos homens que responderam prontamente ao apêlo da nação.

Sob o ponto de vista parlamentar o novo governo representa uma concentração republicana que vai da extrema direita (Federação Republicana) á extrema esquerda (Partido Socialista Nacional), abrangendo todos os grupos do centro, centro esquerda e esquerda.

Incluiu uma larga representação do Senado o que lhe imprime caracteristicas especiais, pois que Barthou, Chéron e Pierre Laval são senadores de excepcional prestigio.

Entre os chefes politicos que entraram no governo contam-se Luiz Marin, Tardieu, Pietro Lalandin e Herriot. Cinco dos novos ministros, Barthou, Sarraut, Herriot, Laval e Tardieu foram já chefes do governo.

Os neo-socialistas têm a representá-los um dos seus principais elementos, Marquet, o verdadeiro organizador e orientador do partido.

Trégua politica, anunciam os telegramas, significando a realização dum programa em que as concepções dos partidos se subordinaram ao criterio da união nacional.

Na pasta das Finanças um tecnico, Germain Martin, cujas ideias são bem conhecidas e cujo nome representa a garantia de equilibrio eficaz do orçamento.

Na pasta da Guerra o glorioso marechal Pétain.

Mas é quanto á evolução da politica externa da França que a constituição do novo governo assume, neste momento, uma importancia decisiva.

Tardieu, Laval e Luiz Marin apresentaram-se sempre como adversarios decididos da orientação que provocou o abandono das reparações, em Lausanna, e o reconhecimento de igualdade de direitos, em Genebra. O primeiro escreveu ainda recentemente um livro intitulado «A hora da decisão», em que proclama a necessidade inadiavel de substituir essa orientação por uma linguagem energica e por uma série de actos que não deixem criar ilusões sobre as verdadeiras intenções e os objectivos exactos que a França prossegue. Para resolver os problemas externos, escrevia o antigo presidente do ministerio, é indispensavel proceder a uma reforma interna. Os homens publicos franceses acabam de realizar esta reforma em condições tão rapidas como eficazes. Porque, ainda segundo as expressões de Tardieu, o problema internacional comporta apenas duas soluções: convencer, a tempo, a Alemanha de que a não deixarão levar por diante os seus intentos, ou mostrar-lhe claramente uma superioridade que impeça as suas imprudencias. Para corresponder ás duas faces desta situação dolorosa a França escolheu Luiz Barthou. Tanto no plano interno como no plano externo encontramo-nos portanto em presença duma combinação ministerial que representa a França, com toda a sua energia e com todos os seus recursos.

Prosseguem as consultas

PARIS, 9.—Doumergue recomeçou esta manhã as consultas para a solução da crise. Recebeu em primeiro lugar o deputado Goy, presidente da Associação dos Ex-Combatentes. Em seguida recebeu Luiz Marin, presidente do grupo de União Republicana Democratica, que á saida declarou aos jornalistas:

—Penso que Doumergue constituirá hoje o seu ministerio. E' preciso que assim seja.

Em seguida o presidente recebeu Tardieu, seguindo-se-lhe Sarraut. Este ultimo, á saida, declarou aos jornalistas

—Tenho a impressão de que o ministerio ficará constituido dentro de pouco tempo.

Chegaram em seguida, Marquet, representante do Partido Socialista de França, e Germain-Martin, antigo ministro do Orçamento. Este declarou que só conversára com o presidente a respeito de questões financeiras.—(Havas).

Os socialistas fora do governo

PARIS, 9.—A's 11 horas Leon Blum chegou ao ministerio dos Negocios Estrangeiros e declarou aos jornalistas que o Partido Socialista—S F I O—não fará parte do governo. Doumergue recebeu ainda uma delegação da Confederação Nacional dos Antigos Combatentes e depois o marechal Pétain. O marechal declarou á saida aos jornalistas

—Disse ao presidente que nunca fiz politica e que não compreendo as subtilezas politicas. Não passo dum soldado e se aceitar a pasta da Guerra não é para fazer politica, mas sim para me ocupar unicamente da organização do exercito.

Marin e Marquet voltaram outra vez a conferenciar com Doumergue. Esta segunda visita é interpretada como um sinal de que estas duas individualidades vêm trazer ao presidente a sua resposta a propostas que lhes teriam sido feitas.

Finalmente, o presidente recebeu ainda Pierre Laval, Palmade, ex-ministro do Orçamento, e Herriot.—(Havas).

Felicitações a Doumergue

PARIS, 9.—Doumergue tem recebido varias cartas e telegramas de diversos organismos franceses, principalmente ex-combatentes, Camaras de Comercio, etc., felicitando-o e agradecendo os seus esforços para constituir um governo de união nacional. Poincaré enviou tambem ao presidente uma mensagem felicitando-o por ter aceitado a dificil missão de que foi incumbido.—(Havas).

Proibidos os ajuntamentos

PARIS, 9.—Da Prefeitura de Policia foi enviada uma nota lembrando á população que estão proibidos os ajuntamentos. Em consequencia desta disposição, não se poderá realizar esta noite a projectada manifestação comunista.—(Havas).

As ultimas consultas

PARIS, 9.—Germain-Martin, que fôra recebido por Doumergue, declarou a titulo pessoal que era nitidamente partidario dum gabinete de tregua dos partidos.

Doumergue recebeu Cheron, que confirmou a impressão de que «Doumergue terá certamente constituido esta tarde o novo gabinete»: Jules Gauthier, presidente da secção do Conselho de Estado; Pietri, que disse prever o apaziguamento; Jouhaux, secretario geral da Confederação Geral do Trabalho, e Flandin.—(Havas).

PARIS, 9.—A proposito da crise ministerial francesa, o «Petit Parisien» escreve: «Qualquer que seja a formula adoptada por Doumergue, é preciso fazer ardentes votos para que esta ncite o país tenha o governo que espera e reclama com todo o interêsse. O seu unico anuncio bastou para produzir a tregua na provincia e a tranquilidade em Paris.—(Havas).

A constituição oficial

PARIS, 9.—O governo está oficialmente constituido, conforme o elenco que foi comunicado.

A pasta da Agricultura será sobraçada por Queille.

Lamoureux aceitou a pasta do Comercio e Rivollet, secretario da Federação dos Antigos Combatentes, a das Pensões.

Herriot e Tardieu ficam a fazer parte do governo na qualidade de ministros sem pasta.

O governo da presidencia de Doumergue, que ainda hoje fará a sua apresentação ao chefe do Estado, não tem sub-secretarios.—(Havas).

O ultimo emprestimo

PARIS, 9.—O ministerio das Finanças comunicou que o total das subscrições do ultimo emprestimo se elevou a 4.064.911.000 francos.—(Havas).

O governo espanhol proibiu os discursos pela T. S. F.

MADRID, 9.—Reuniu-se hoje o Conselho de ministros, que resolveu proibir o uso da radioteleíonia para todos os discursos politicos e socials. O ministro do Interior informou que o respectivo decreto será publicado ainda hoje.

Interrogado acêrca da sua aplicação ao discurso que o sr. Azaña anunciou para o proximo domingo, respondeu que o decreto abrange todos os discursos e, portanto, tambem o do antigo presidente do Conselho.—(United Press).

Um novo tipo de "Zeppelin"

NOVA YORK, 9.—O professor Fricher está a dirigir a construção duma nova nave rigida, semelhante ao Zeppelin, com 150 pés de envergadura e 119 de diametro, cujo custo será de dez e meio milhões de dolares, devendo levar três meses a construir. Empregará na sua construção trezentos mecanicos.—(United Press).

Naufragio dum paquete alemão

CURAÇAO, 9.—(Antilhas Holandêsas).—O paquete alemão «Magdalena», de 8.500 toneladas, naufragou ao largo do Pequeno Curaçao.—(Havas).

As carreiras Europa-America

NATAL, 9.—A's 15 e 20, hora local, largou daqui o avião alemão «Typhon», com correio para o barco fluctuante «Westfallen».—(United Press).

Teatro do Gimnasio — a unica revista em cena — A's 20,45 e 22,45
VISTA ALEGRE
Amanhã, grandiosa «matinée» elegante com cinema, variedades concerto pela «Foz Melody Band», baile e cha graciosamente servido as senhoras.

CAMEL CIGARETTES
20 — 6$00
Peçam os fosforos-brinde

Hoje no SÃO LUIZ
o filme que triunfou em cheio!
Toureiro á Força
Amanhã: Primeira noite de gloria do carnaval do São Luiz

No TIVOLI: BUCHA e ESTICA
completamente renovados, no célebre filme cómico
FRA DIAVOLO
Bilhetes á venda para os espectaculos do CARNAVAL